

A produção científica sobre mediação da informação nas bases de dados especializadas em arquivologia no Brasil

Paulo Henrique Felinto dos Santos Tribunal de Contas de Pernambuco, Pernambuco, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-9230-3549>
paulo.hfelinto@gmail.com

Maria Meriane Vieira da Rocha Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9093-969X>
meriane.vieira@academico.ufpb.br

Resumo A mediação da informação e as interações entre os profissionais da informação e os usuários têm se transformado devido, principalmente, aos avanços no desenvolvimento tecnológico e digital. Por outro lado, as discussões no âmbito da Arquivologia ainda necessitam de estudos mais aprofundados. Nesse contexto, esta pesquisa analisa o panorama da produção científica sobre a mediação da informação voltada para a Arquivologia, indexadas na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB) e na Base de Dados em Arquivística (BDA). Buscou-se identificar as produções a partir dos títulos, autores e sua vinculação institucional, como também o ano de publicação e os tipos de trabalhos. Em relação aos procedimentos metodológicos, essa é uma pesquisa de natureza aplicada, de caráter exploratório-descritivo e com abordagem qualiquantitativa, que se utilizou do método da análise bibliométrica. Os resultados indicam um crescimento da produção científica sobre o tema nos anos mais recentes, no entanto, este ainda se configura um número incipiente, mostrando que há uma carência nas reflexões, necessitando-se, assim, de discussões mais aprofundadas sobre a mediação da informação voltada para a Arquivologia.

Palavras-chave Produção científica; Mediação da informação; Pesquisas arquivísticas brasileiras (PAB); Base de dados em arquivística (BDA).

Scientific productions on mediation of information in specialized databases in archival science in Brazil

Abstract The mediation of information and the interactions between the professionals of information and the users have been transformed mainly due to the advances in technological and digital development. On the other hand, discussions within the scope of Archival Science still require more in-depth studies, in this context, this research analyzes the general panorama of scientific production on information mediation focused on Archival science, indexed in the Pesquisas Arquivísticas Brasileiras and the Base de Dados em Arquivística Databases. We sought to identify the productions based on titles, authors and their institutional affiliation, as well as the year of publication and type of work. In relation to methodological procedures, this research is of an exploratory-descriptive and applied nature with a qualitative-quantitative approach that used bibliometric analysis method. The results indicate an increase in scientific production on the topic in recent years, however, this is still an incipient number, showing that there is a lack of discussion, thus requiring more in-depth discussions on the mediation of information focused on Archival Science.

Keywords Mediation of information; Pesquisas arquivísticas brasileiras (PAB); Base de dados em arquivística (BDA); Bibliometric analysis.

La mediación de la información en Archivística: análisis de la producción científica en bases de datos brasileñas

Resumen La mediación de la información y las interacciones entre los profesionales de la información y los usuarios se han transformado, principalmente, debido a los avances en el desarrollo tecnológico y digital. Por otro lado, las discusiones en el ámbito de la Archivística aún requieren estudios más profundos. En este contexto, esta investigación analiza el panorama de la producción científica sobre la mediación de la información enfocada en la Archivística, indexada en la Base de Datos Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB) y en la Base de Datos em Arquivística (BDA). Se buscó identificar las producciones a partir de los títulos, autores y su vinculación institucional, así como el año de publicación y los tipos de trabajos. En relación con los procedimientos metodológicos, esta es una investigación de naturaleza aplicada, de carácter exploratorio-descriptivo y con enfoque cualicuantitativo, que utilizó el método del análisis bibliométrico. Los resultados indican un crecimiento de la producción científica sobre el tema en los años más recientes; sin embargo, este número aún es incipiente, lo que demuestra una carencia en las reflexiones y la necesidad de discusiones más profundas sobre la mediación de la información enfocada en la Archivística.

Palabras clave Produção científica; Mediação de la información; Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB); Base de Dados em Arquivística (BDA)



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Submetido em 29/04/2025
Aprovado em 09/06/2025
Publicado em 31/07/2025

1 INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento humano atingiu um ponto em que o progresso é indissociável do uso de tecnologias digitais, principalmente no auxílio de pesquisas científicas. Por consequência, a colossal quantidade de dados que essa evolução cria demanda o desenvolvimento de novos meios de armazenamento, organização e acesso às informações, como também de preservação. “Trazendo essa discussão para o âmbito acadêmico, de forma mais específica, verifica-se que novos aparatos tecnológicos vêm surgindo trazendo consigo o potencial de garantir a democratização educacional, comunicacional e informacional” (Sousa; Rocha, 2024, p. 51).

Ao observar o aumento exponencial dos meios digitais como veículos de disseminação da informação, torna-se evidente a crescente necessidade de um processo crítico nas áreas científicas, com o intuito de estabelecer parâmetros confiáveis. Assim, o desafio contemporâneo concentra-se na habilidade de acessar a informação de forma segura e garantir essa confiabilidade para os usuários.

A Arquivologia, como disciplina dedicada a gestão de arquivos e à preservação de sua integridade, traz a temática da mediação de forma preponderante. Esse enfoque surge como uma abordagem crítica, instigando os profissionais a refletirem sobre documentos digitais e não digitais, e, conseqüentemente, promovendo a garantia do pleno exercício da cidadania, conforme afirmado por Silva (2015).

Nesse contexto, os estudos sobre a mediação da informação na Arquivologia podem trazer contribuições significativas, uma vez que as discussões a respeito da temática ainda são incipientes, como destaca Santos Neto e Bortolin (2019, p. 10): [...] além de escasso o número de pesquisas voltadas à Arquivologia e Mediação, o conceito de mediação ainda é discutido de maneira tímida pelos pesquisadores da temática, o que indica a necessidade de maior atenção e dedicação ao tema. Os autores afirmam, ainda, que a Arquivologia precisa ampliar sua pauta de pesquisa com a temática da mediação.

Desse modo, considera-se aqui o conceito de Almeida Júnior (2015), que percebe a mediação da informação como um processo no qual destacam-se as ideias de interferência, que elimina a concepção de neutralidade do processo, da apropriação das informações pelos usuários e da geração de conflito entre as novas informações com o conhecimento prévio dos usuários, criando novos conhecimentos.

É importante destacar que, corroborando o autor supracitado, Santos Neto e Bortolin (2019) evidenciam que a noção de mediação da informação é mais abrangente que a de

disseminação, pois a mediação enfoca a apropriação da informação pelos usuários ao invés do acesso do usuário ao documento que busca.

O objetivo dessa pesquisa é analisar o panorama da produção científica sobre mediação da informação relacionada à Arquivologia armazenadas na Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras (PAB) e Base de Dados em Arquivística (BDA). Intentou-se lançar luz nessa temática na tentativa de incentivar a produção de novas pesquisas na área por meio da análise bibliométrica das pesquisas presentes na PAB e na BDA.

No âmbito da pesquisa científica no campo da Arquivística no Brasil, as bases de dados especializadas são instrumentos recentes. Durante bastante tempo, o pesquisador que necessitava buscar a bibliografia especializada tinha que fazer de forma individualizada, pesquisando por autor na plataforma Lattes ou indo a bases de dados, principalmente relacionados à Ciência da Informação ou Biblioteconomia.

Além disso, Rocha (2021) sublinha a relevância na utilização das bases de dados especializadas quando relata que parte dos docentes e pesquisadores da área desconheciam ou desconhecem as pesquisas dos seus pares. Com as bases, há a possibilidade de acesso a essas informações organizadas em um único instrumento, tornando-o um recurso vital de auxílio à busca e recuperação mais rápida e efetiva de pesquisas na área.

A utilização de ambientes *web* tem potencializado as dimensões de acesso e uso das informações pelos usuários. Porém, mesmo havendo de um lado um crescimento de oportunidades e ambientes de mediação da informação, por outro, o contato pessoal direto com os usuários tem sido substituído por interações assíncronas, em um processo de mediação no qual o usuário é bem mais ativo na busca por informações.

Isso também requer do profissional da informação novas habilidades e competências para gerir de forma eficiente a informação situada nos ambientes digitais e proporcionar um ambiente de mediação favorável à apropriação da informação pelos usuários.

Desse modo, percebe-se a importância de compreender como o processo de mediação da informação acontece nesses ambientes e não o tomar como algo apenas técnico e automático, negligenciando a devida reflexão, para que haja, de fato, melhorias e avanços no desenvolvimento de serviços que tenham como foco de suas ações a apropriação da informação.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO

Os estudos acerca da mediação da informação ocupam um espaço significativo no campo da Ciência da Informação, porém, ainda não na área da Arquivologia. É possível notar tal incipiência ao observar a pequena quantidade de autores, estudos e publicações sobre o tema.

Lousada e Almeida Júnior (2013, p. 4) apontam um dos fatores para essa realidade quando afirmam que “[...] o conceito de mediação da informação não é discutido na Arquivologia, porque alguns teóricos acreditam que não há a necessidade de tal argumentação, pois estaria implícito nas práticas profissionais”.

Atualmente, grande parte dos profissionais da informação ainda se sustentam na concepção ultrapassada de mediação da informação como imagem de uma ponte estática que apenas interliga dois pontos.

Dentre os poucos teóricos que pesquisam sobre a mediação da informação, utilizou-se como base o conceito de mediação da informação construído na perspectiva de Almeida Júnior, que contraria a ideia de ponte estática, definindo-a como:

[...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais – direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação da informação que satisfaça, parcialmente uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

Embora a definição proposta por Almeida Júnior, segundo Martins (2010), não estabeleça um plano teórico, conceitual, histórico ou epistemológico que embase sua visão, ele é um dos poucos autores que realiza esforços para conceituar o termo.

Em seus estudos recentes, Almeida Júnior (2015) destaca dois elementos principais para a mediação da informação, a saber: a ideia de interferência e a de apropriação da informação. Na primeira, ele aponta a inexistência da neutralidade do profissional da informação à medida que, no decorrer de sua atuação profissional nas unidades de informação, este acaba por atribuir novos significados à informação para que ela se torne mais acessível.

Nesse sentido, o autor declara que “[...] as ferramentas e instrumentos empregados nos trabalhos de organização da informação são construídos a partir de concepções de mundo e interferem na construção da informação” (Almeida Júnior, 2015, p. 15), isto é, não podem ser considerados imparciais. Da mesma forma, ele destaca ainda que os próprios espaços em que ocorrem a mediação da informação, também interferem na geração desta.

Acerca da imparcialidade nos processos de mediação da informação, Abreu corrobora esse pensamento ao relatar que:

É inegável que a informação é repleta de ideologias e de forma alguma é neutra e tampouco é neutro o profissional que realiza a mediação dessa informação, pois [sic] o mesmo é carregado de subjetividade, de interesses próprios, de opiniões, de crenças e de cultura, e que precisa saber lidar com essas características pessoais para não [sic] acarretar em problema e manipulação no tratamento da informação que será utilizada pelo usuário (Abreu, 2020, p. 20).

Em relação à apropriação da informação, esta reflexão exalta o usuário, colocando-o como um sujeito ativo e participativo no processo informacional. Lousada e Almeida Júnior (2012, p. 262) entendem o usuário como “o norte, o fim para o qual todas as ações estão voltadas”, em outras palavras, todas as atividades realizadas pelo profissional nos espaços informacionais tem como propósito o usuário.

Santos Neto e Bortolin (2016) completam o pensamento ao refletir este conceito, adicionando ao destaque a ideia de processo e conflito. Para os autores, o processo está no sentido de a mediação ocorrer em um ciclo contínuo, objetivando sempre despertar novas necessidades informacionais do usuário. E o conflito seria a essência da mediação, que se efetiva no momento em que ocorre o confronto das informações que estão sendo apropriadas com o conhecimento já existente no usuário, resultando na geração de um novo conhecimento e novas incertezas, “levando o indivíduo a construir seus saberes em um movimento pendular com ideias consonantes e dissonantes, assim por diante”. (Santos Neto; Bortolin; 2016, p. 7).

Retomando ao conceito sobre a mediação da informação de Almeida Júnior, Vechiato (2013, p. 94) afirma que “o conceito do autor é deveras importante porquanto enfoca que as ações de informação devem permitir ao sujeito a apropriação da informação e construção do conhecimento”.

Almeida Júnior (2009) destaca a presença da mediação da informação em todas as atividades dos profissionais da informação, esteja o usuário presente ou não, de forma consciente ou inconsciente, para que na tentativa de sanar suas necessidades informacionais, o usuário se aproprie da informação, gerando conflitos e novas necessidades no decorrer do processo. O autor aponta a mediação da informação como um processo em que todas as partes integrantes precisam realizar seus papéis, a mediação da informação apenas se concretiza com a apropriação da informação pelo usuário e se todos os atores sociais cumprirem suas partes.

Logo, a mediação não é um momento, mas um processo. Ela envolve tanto o usuário e o profissional da informação, como também o produtor da informação, os suportes, o equipamento informacional, o momento no qual o processo se realiza e a própria informação. Nenhum desses

atores, todavia, é neutro, cada um deles interfere de alguma maneira no processo (Almeida Júnior, 2015).

A mediação da informação manifesta-se na contemporaneidade para auxiliar os indivíduos no manuseio da vasta quantidade de informações e dados que são produzidos a cada segundo, possibilitando que estas possam ser interpretadas, compreendidas e corretamente aplicadas.

Observando as bases PAB e a BDA, por estarem situadas em um espaço *online*, apresentam-se como plataformas digitais que surgem nesse meio focadas em proporcionar o acesso a informações relacionadas à pesquisa científica no campo da Arquivologia.

Destarte, Almeida Júnior propôs também categorizar a mediação em dois tipos: a mediação implícita e a mediação explícita. Para o autor:

A primeira, a mediação implícita, ocorre nos espaços dos equipamentos informacionais em que as ações são desenvolvidas sem a presença física e imediata dos usuários. Nesses espaços, como já observado, estão a seleção, o armazenamento e o processamento da informação. A mediação explícita, por seu lado, ocorre nos espaços em que a presença do usuário é inevitável, é condição *sine qua non* para sua existência, mesmo que tal presença não seja física, como por exemplo, nos acessos a distância em que não é solicitada a interferência concreta e presencial do profissional da informação (Almeida Júnior, 2009, p. 92-93).

As situações, portanto, nas quais não seria possível a realização das ações sem a presença do usuário, ou seja, os momentos em que a interação direta com o usuário é fundamental, são denominadas de mediação explícita. É nesse momento também que o usuário faz visível sua necessidade informacional. Já no universo das atividades técnicas do arquivista, como, por exemplo, as atividades de avaliação, indexação, classificação, descrição, elaboração de instrumentos de pesquisa, entre outras, são consideradas formas de mediação implícita da informação.

Reiteramos a afirmação de Rocha (2023), tendo como referência as categorias de mediação da informação presentes no conceito de Almeida Júnior (2015), na qual a autora percebe a PAB como

[...] um dispositivo de mediação implícita da informação no que tange à divulgação da pesquisa científica dessa especialidade e seus achados, cumprindo a missão social de mediar o acesso aos resultados das pesquisas, reforçando a indissociabilidade entre a pesquisa, a comunicação científica e o compartilhamento dos saberes, pois qualquer investigação científica só se consolida quando os dados científicos são de fato divulgados (Rocha, 2023).

Embora a autora direcione especificamente para a PAB, pode-se atribuir essa afirmação para a BDA também, visto que ambas as bases compartilham informações científicas da área da Arquivologia, tendo como diferença apenas os tipos de pesquisas que ambas indexam.

Portanto, pode-se compreender a PAB e BDA como plataformas digitais recentemente estabelecidas que se configuram como dispositivos que corroboram a mediação implícita da informação através da *web* no que tange à divulgação da pesquisa científica da área da Arquivologia. Nelas, os profissionais da informação (colaboradores desses instrumentos) devem manter os usuários em foco durante a realização de suas pesquisas para proporcionar um ambiente adequado à apropriação da informação, gerando novos conflitos e necessidades informacionais, garantindo, assim, o início de novos ciclos do processo de mediação.

Perante o exposto, uma abordagem implícita da informação, segundo Silva e Farias (2017, p. 117) é a seguinte:

A mediação implícita da informação, é um fenômeno que, embora seja considerado tradicional nos ambientes de informação, tomou grandes e novas proporções com o desenvolvimento tecnológico digital conquistando novas atribuições e aproximando-se mais da comunidade no sentido de constituir os usuários para além da presença física nos ambientes de informação, isto é, preconizando múltiplas possibilidades de acesso e uso das fontes de informação na perspectiva espaço-temporal, o que denota maior aproximação com os prospectos da mediação explícitas da informação.

Diante disso, entende-se que a natureza implícita é predominante nas atividades realizadas no âmbito de ambas as bases de dados utilizadas neste estudo, já que a maior parte de suas ações acontecem sem a presença direta do usuário para a coleta, seleção, indexação, organização e divulgação (também nas redes sociais) das informações armazenadas na PAB e na BDA.

3 BASES DE DADOS CIENTÍFICAS

O uso de bases de dados não é algo novo, porém, nos últimos anos, houve um aumento na sua popularização devido ao avanço das tecnologias que facilitaram o acesso às informações em todo o mundo. Segundo Figueiredo Neto e Pereira (2004), a partir da segunda metade da década de 1990 houve uma explosão na criação e uso de bases de dados, fato que teve como agente propulsor o surgimento da *internet* como meio de comunicação.

Atualmente, as bases de dados têm realizado um papel importante no armazenamento, na organização e disseminação de informações, com inúmeras aplicabilidades nas mais diversas áreas. Na Arquivologia, com a crescente demanda na utilização de documentos digitais e digitalizados, torna-se necessário a utilização de plataformas para o gerenciamento dessas informações.

Percebe-se, então, as bases de dados a partir do entendimento de Medeiros (2007, p. 14-15) “[...] como sendo um conjunto de dados com certa organização característica, com o objetivo de armazenamento persistente dos dados e dotado de mecanismos de manipulação para obtenção de informações e recuperação posterior, dentro de um sistema de informações”.

No contexto das pesquisas acadêmicas científicas, o aumento da quantidade na produção científica fez das bases de dados ferramentas indispensáveis, por serem capazes de reunir grandes quantidades de dados a respeito de um determinado assunto ou campo do conhecimento em um mesmo instrumento.

Figueiredo Neto e Pereira (2004) afirmam que as bases de dados emergem como o produto mais importante e que melhor representam a indústria da informação atualmente. Santos (2016, p. 53) reitera esse pensamento destacando que “[...] as bases de dados eletrônicas se tornaram uma ferramenta fundamental para que o pesquisador desempenhe suas atividades de investigação.”

Ainda segundo Figueiredo Neto e Pereira (2004), as bases de dados permitem aos pesquisadores uma maior precisão e rapidez em suas buscas, o que possibilita encontrar as informações em poucos minutos, se realizadas em fontes confiáveis. Além do fato de que as bases de dados permitem encontrar informações impossíveis de serem encontradas em fontes impressas, já que permitem a busca por palavras-chave, assunto, instituições, autores, entre outros.

É inegável os grandes benefícios que as bases de dados proporcionam como ferramenta no auxílio da ciência, levando-se em conta também os pensamentos de Sayão (1996), que as considera como a forma mais fiel dos testemunhos dos cientistas e que estas reúnem a documentação oficialmente aceita pela comunidade que a gerou.

No tocante à PAB¹, esta surge com o intuito de organizar e disseminar a produção científica brasileira do campo da Arquivologia, mais especificamente as teses, dissertações, TCCs de graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão dos docentes de instituições de ensino públicas do Brasil que possuem os cursos de Arquivologia, como também dos arquivistas dessas instituições, potencializando, assim, a pesquisa científica arquivística em um único instrumento de pesquisa.

Idealizada a partir da proposta sugerida na tese de doutorado de uma docente do curso de Arquivologia da UFPB, com a tese foi defendida em março de 2021 e a base inaugurada em outubro do mesmo ano, a PAB ainda é coordenada pela própria docente e tem outra docente como coordenadora adjunta. Para que ela seja alimentada continuamente, conta-se com uma equipe de colaboradores, entre docentes, doutorandos, mestres, arquivistas e alunos do curso de graduação de Arquivologia. A equipe é comprometida e isso faz toda a diferença para manter uma base de dados atualizada, como também suas redes sociais.

¹ <http://www.ccsa.ufpb.br/pesquisarquivistica/> Acesso em: 10/04/2025

Igualmente importante é a BDA², que teve início em 2019, mas seu lançamento só ocorreu em agosto de 2021. Funcionando como um repositório de indexação para a produção científica no campo da Arquivística, ela reúne em seu acervo artigos de periódicos, incluindo relatos de experiência e pesquisa, livros, capítulos de livros, cartilhas, manuais e trabalhos publicados em eventos com a inclusão dos anais dos eventos preferencialmente voltados para a Arquivologia.

Os principais critérios e diretrizes utilizados pela BDA na indexação dos trabalhos em seu acervo são: a) produções científicas no idioma português com autoria brasileira; b) produções científicas e técnicas de autores nacionais publicadas em outro idioma; c) produções científicas e técnicas de autores estrangeiros convidados para participarem de eventos científicos e outros, nacionalmente.

A BDA é coordenada por uma docente do curso de Arquivologia da Universidade de Brasília (UnB) e conta com uma equipe constituída principalmente por discentes de graduação, bolsistas e voluntários da Faculdade de Ciência da Informação da UnB.

As referidas bases são instrumentos significativos acerca da organização, do armazenamento e de divulgação científica para a Arquivologia. Cabe destacar a importância da PAB e da BDA, em especial, porque ambas se complementam em suas propostas, evitando-se a duplicação de esforços.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Para examinar a caracterização da produção científica no que se refere à mediação da informação no campo da Arquivologia no Brasil nas duas bases, utilizou-se o método da pesquisa bibliométrica, no qual, segundo Alves (2009, p. 106):

[...] constitui-se de um conjunto de leis que estudam quantitativamente o comportamento da informação registrada. [...] investigam o comportamento do conhecimento e da literatura, visando basicamente a análise quantitativa do conhecimento registrado, quer sejam: da produção científica dos autores, da produtividade de periódicos sobre determinado assunto, de mensuração e avaliações quantitativas dos processos referentes a utilização de documentos, análise de [sic] co-autorias, rede de comunicações científicas, análise de avaliação da produção científica, cálculo do fator de [sic] impacto, etc.

À luz das orientações apresentadas por Alves (2009), delineou-se os critérios para a estruturação e análise dos dados coletados. Essas diretrizes compreendem a identificação dos títulos e autores das obras, trabalhos de autoria individual ou coletiva, filiação institucional, ano das publicações e os autores que mais produziram.

² <http://arquivistica.fci.unb.br/> Acesso em 10/04/2025

Para a coleta dos dados relativos ao vínculo institucional dos pesquisadores, utilizou-se a plataforma Lattes. Em relação à coleta das pesquisas, realizou-se a busca em ambas as bases de dados no período entre janeiro e fevereiro de 2025, com a busca pelos termos “mediação” e “mediação da informação”. Como retorno, foram obtidas listas com os trabalhos indexados, e essa a coleta de dados contemplou todo o conteúdo armazenado na PAB e na BDA, ou seja, todas as pesquisas indexadas. Em relação à filtragem dos resultados, levou-se em consideração os títulos, os resumos e as palavras-chave, e não se contabilizou as pesquisas encontradas com o mesmo título quando buscado pelos dois termos: “mediação” e “mediação da informação”.

Foram recuperados um total de 167 pesquisas nas duas bases com o termo mediação. Na PAB foram recuperadas 10 pesquisas, já na BDA, este número foi excessivamente maior, com 157 obras no total. A quantidade maior de pesquisas encontrados na BDA está relacionada à quantidade de periódicos existentes e de trabalhos apresentados nos eventos sem levar em consideração o ano, isto é, a intensão das duas bases é fazer uma indexação de tudo o que está disponível de forma pulverizada e concentrar em um único instrumento. A PAB teve início de indexação e lançamento em 2021 e seu foco são as pesquisas dos docentes e arquivistas, como já mencionado. Destaca-se que, quando utilizado o termo “mediação da informação”, o número total de pesquisas nas duas bases caiu para 53 do total de 167.

Como já mencionado, na PAB, quando utilizado o termo “mediação”, foram recuperados 10 trabalhos e com o termo mais específico “mediação da informação” obteve-se oito; dois destes se referem a projetos de pesquisa, um foi removido por estar duplicado e, após a filtragem, foi percebido que três deles não eram exatamente relativos ao tema, restando um total de quatro trabalhos.

Por outro lado, na BDA foram recuperados 157 trabalhos, embora ressalte-se que tal número foi atingido ao pesquisar pelo termo “mediação”. Quando foi realizada a busca pelo termo “mediação da informação”, foi possível recuperar 45 pesquisas, e no ato de filtragem, removendo os trabalhos duplicados e os que não eram relativos ao tema, chegou-se ao número final de 30 trabalhos. Cabe destacar que os trabalhos repetidos, os que aparecem nos dois termos de busca, não foram considerados, o foco foi no termo “mediação da informação”.

Os dados foram organizados e estruturados em planilhas eletrônicas por meio da plataforma Planilhas do Google, que possibilitou também a elaboração dos gráficos apresentados, obedecendo aos critérios previamente estabelecidos na pesquisa. Entretanto, cabe realçar o uso da plataforma Lattes em alguns casos para a análise do parâmetro vinculação institucional dos autores envolvidos na pesquisa.

5 ANÁLISE DOS DADOS

O *corpus* da pesquisa foi constituído pela totalidade de 34 trabalhos com temática sobre a mediação da informação na Arquivologia, quando somados aos resultados das duas bases de dados, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Trabalhos recuperados sobre a mediação da informação na PAB e BDA

Título	Autoria	Ano	Tipo de Trabalho	Base de Dados
Mediação informacional nos arquivos	NASCIMENTO, Diego Santos do	2019	Monografia	PAB
A mediação da informação na teoria arquivística	LOUSADA, Mariana	2015	Tese	PAB
A mediação da informação nas redes de arquivos históricos	SOUZA, Maíra Salles de	2015	Dissertação	PAB
Mediação da informação sob a ótica da Arquivologia: um novo olhar no fazer do Arquivista	SCHNEIDER, Celia	2005	Monografia	PAB
Atuação do arquivista em sistemas informatizados e sua relação com a mediação da informação	SANTOS, Ana Carolina Soares; SANTOS, Eliete Correia dos	2024	Artigo apresentado em evento – X Congresso Nacional em Arquivologia	BDA
As práticas informacionais dos sujeitos e sua inter-relação com as atividades de mediação da informação na ambiência do Arquivo da Fundação Casa de José Américo	MAIA, Andréa Medeiros de Sousa; ALVES, Edvaldo Carvalho; SANTOS, Raquel do Rosário	2024	Artigo de periódico - InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	BDA
Entrelaces da gestão da informação e da mediação da informação nas experiências da Base de Dados Pesquisas Arquivísticas Brasileiras	SOUZA, Ana Claudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário; ROCHA, Maria Meriane Vieira da	2023	Artigo de periódico - Ágora	BDA
A mediação como agente potencializador da difusão em arquivos: experiência da campanha “Arquivo nosso de cada dia”	SOUZA, Antonio Gouveia de; RIBAS, Elisabete Marin; ARANTES, Flávio Ricci; VICTORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin	2023	Artigo de periódico - Em Questão	BDA
O arquivista como mediador da informação nas empresas	RAMOS, Victor de Souza; GOMES, Henriette Ferreira	2023	Artigo apresentado em evento – X Congresso Nacional em Arquivologia	BDA
A mediação da informação no contexto da Arquivologia: atuação do arquivista e competências necessárias	BRANDÃO, Gleise da Silva	2022	Artigo de periódico - Archeion Online	BDA
As dimensões da mediação da informação no âmbito das instituições arquivísticas	GOMES, Henriette Ferreira; SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de	2022	Artigo de periódico - Em Questão	BDA
A instituição arquivística e o respeito às identidades dos	SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; SANTOS, Raquel do Rosário;	2022	Artigo de periódico – Informação & sociedade	BDA

Título	Autoria	Ano	Tipo de Trabalho	Base de Dados
sujeitos sociais	GOMES, Henriette Ferreira			
Mediação da cultura e da informação na Fundação Casa de José Américo	MAIA, Andréa Medeiros de Sousa; SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros de	2021	Artigo de periódico - Em Questão	BDA
O arquivista como mediador da informação e sua intervenção para a tomada de decisão: um estudo de caso no escritório de contabilidade CONPOR	JESUS, Ingrid Paixão de; RAMOS, Victor de Souza; SANTOS, Raquel do Rosário	2020	Artigo de periódico - Informação@Profissões	BDA
Mediação e difusão em arquivos: inter-relações teóricas	BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos	2020	Periódico - Informação em Pauta	BDA
Ações de mediação da informação no arquivo e na biblioteca universitária: a busca pela participação ativa dos usuários-	ANJOS, Nara Miranda dos; JESUS, Ingrid Paixão de; SANTOS, Raquel do Rosário	2020	Artigo de periódico - Ágora	BDA
A produção científica sobre mediação da informação em arquivos: uma análise bibliométrica	FARIAS, Dayane dos Santos; SANTOS, Thais Helen do Nascimento	2020	Artigo de periódico - Iris – Informação, Memória e Tecnologia	BDA
Mediação, sociedade e cultura nos currículos dos cursos de Arquivologia do Estado do Rio de Janeiro: análise crítica sobre o ensino	FRAGOSO, Natália; MORAES, Marielle Barros de	2019	Artigo apresentado em evento - XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia	BDA
Mediação da informação: identificação nas legislações de regulamentação da lei de acesso à informação nos municípios da região metropolitana da Grande Vitória.	LOUSADA, Mariana; SILVA, José Fernando da; SILVA, Junia Gomes da Costa Guimarães e	2019	Artigo de periódico - Ágora	BDA
Mediação da informação no campo da Arquivologia	BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos	2019	Artigo de periódico - Transinformação	BDA
Papel pedagógico do arquivista e sua inserção na difusão e mediação da informação	BALBINO, Giseli Milani Santiago; CHAGAS, Cintia Aparecida	2018	Artigo de periódico - Ágora	BDA
A contribuição das competências infocomunicacionais na atuação do arquivista enquanto mediador	BRANDÃO, Gleise da Silva da; LIMA, Jussara Borges de	2018	Artigo de periódico - Em Questão	BDA
A análise documental de imagens como processo de mediação da informação nos arquivos	LACERDA, Aline Lopes de; SILVA, Sérgio Matias da	2018	Artigo de periódico - Acervo	BDA
A mediação da informação na Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos – RAD1	SOUSA, Ana Claudia Medeiros de; LESSA, Bruna; MAGALHÃES, Carolina; MARINS, Daniel; NOVO, Hildenise; LINS, Ivana; BATISTA, Luis Carlos; SALLES, Maíra	2017	Artigo apresentado em evento - Atas do III Congresso Ibero Espanha-Portugal e XIII Congresso Ibero Espanha	BDA
Mediação da informação em arquivos: a necessidade de consolidação da prática do serviço de referência	CAMPOS, Suelen de Oliveira; SANTA ANNA, Jorge	2016	Artigo de periódico - Biblionline	BDA

Título	Autoria	Ano	Tipo de Trabalho	Base de Dados
Mediação da informação arquivística: o papel do arquivista pós-custodial	LIMA, Jussara Borges de; BRANDÃO, Gleise da Silva	2016	Artigo apresentado em evento - Congresso Nacional de Arquivologia	BDA
A mediação da informação e Arquivologia aproximações teóricas	LOUSADA, Mariana	2016	Artigo de periódico - Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	BDA
A disciplina mediação da informação nos currículos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no Brasil	ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos	2016	Artigo de periódico - REBECIN - Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação	BDA
A mediação da informação no âmbito da arquivística	ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; FERREIRA, Letícia Elaine	2013	Artigo de periódico - Perspectivas em Ciência da Informação	BDA
Palavras-chave: possibilidades de mediação da informação	ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; TONELLO, Izângela Maria Sansoni	2012	Artigo de periódico - Ponto de Acesso	BDA
Mediação da informação e estudos de usuários: interrelações	DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal	2012	Artigo de periódico - InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	BDA
A mediação da informação e a arquivística: aproximações teóricas	ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; LOUSADA, Mariana	2012	Capítulo de livro - Marta Lúcia Pomim Valentin (org.)	BDA
Gestão, mediação e uso da informação	FADEL, Barbara; ALMEIDA, Carlos Cândido; CASARIN, Helen de; SILVA, Castro; VALENTIN, Marta Lúcia Pomim; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco; BELLUZZO, Regina Célia Baptista	2010	Capítulo de livro - Marta Valentin (Org.)	BDA
A mediação da informação nos arquivos permanentes: serviços de referência arquivística no ambiente digital	FERNEDA, Edberto; GAMA, Fernando Alves da	2010	Artigo de periódico - Informação & Informação	BDA

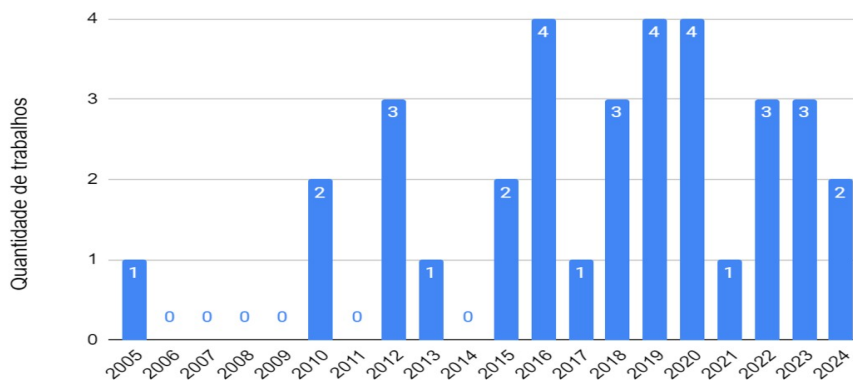
Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

Com a coleta de dados, percebe-se que ainda é incipiente o número de trabalhos desenvolvidos sobre mediação da informação, e torna-se evidente o baixo volume no número de pesquisas sobre a temática voltada à Arquivologia, como apontado por autores já mencionados, tais como: Lousada e Almeida Júnior (2013) e Santos Neto e Bortolin (2019).

Para dar mais visibilidade ao quantitativo de pesquisas indexadas nas duas bases, no Gráfico 1, pode-se observar o percurso da produção durante o período de 2005 a 2024. Assim,

nota-se que o trabalho mais antigo encontrado indexado é de 2005 e os mais recentes foram em 2024, conforme a seguir:

Gráfico 1 - Número de pesquisas sobre mediação da informação na PAB e BDA a partir do ano de publicação



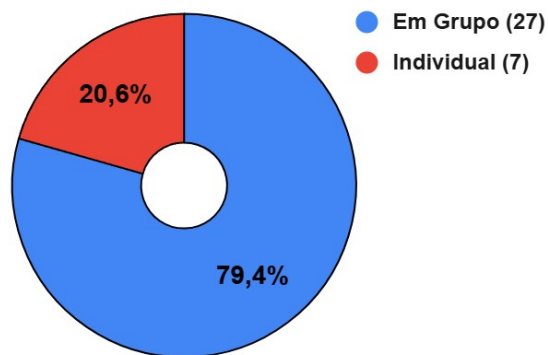
Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

Pode-se perceber o aumento de trabalhos sobre a mediação da informação na Arquivologia entre os anos de 2016 a 2020, embora esta seja uma temática que vem sendo estudada há mais tempo na área da Ciência da Informação.

Nesse contexto, segundo Farias e Santos (2020, p. 32), “[...] há um amplo espaço para a exploração e a inserção do tema na área”, e o crescimento no número de pesquisas indica que a área da Arquivologia está começando a perceber a importância de discussões sobre o tema em tela.

Nota-se que no ano de 2005 um trabalho foi realizado, seguido de um hiato de quatro anos, e não houve pesquisas nos anos de 2011 e 2014. No ano de 2010 foram produzidos dois trabalhos e em 2012 o número subiu para três, porém, houve uma queda em 2013 para um trabalho. A partir de 2015, percebe-se um aumento mínimo no número das publicações, sendo os anos que atingiram o maior quantitativo de produções os de 2016, 2019 e 2020, com um número de quatro trabalhos em cada um. Seguidos, novamente, por uma diminuição em 2021, com uma pesquisa.

Outro viés analisado foi no que diz respeito à autoria, no qual se observou a produção por autores sobre a temática, como também em relação aos trabalhos serem realizados individualmente ou em coautoria, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Autoria individual ou com coautoria dos trabalhos analisados.

Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

Neste caso, pode-se observar que 79,4% das pesquisas analisadas foram produzidas coletivamente, ou seja, a maioria dos pesquisadores trabalham de forma colaborativa com outros pesquisadores, observa-se também uma predominância à modalidade de artigos de periódico, que, segundo Dias e Cervantes (2012), é um dos meios mais dinâmicos e bem aceitos pela comunicação científica.

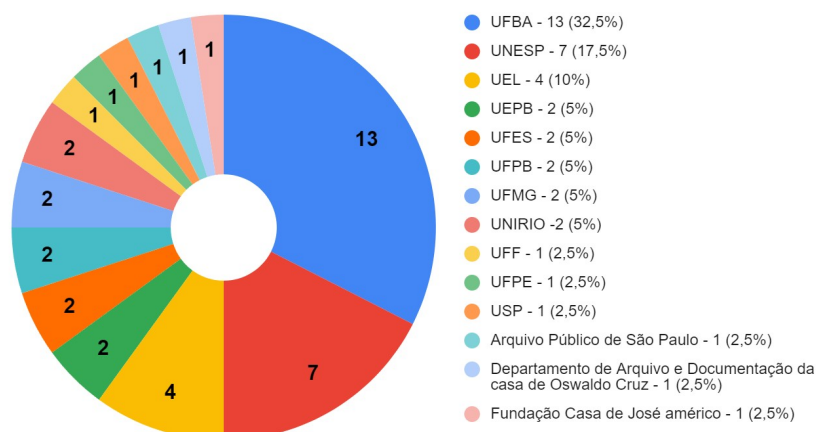
Garcia *et al.* (2010) consideram que esse contexto de produções realizadas de forma coletiva vem crescendo nos últimos anos e tende a continuar em alta, visto que trabalhar em parceria traz benefícios para os pesquisadores:

[...] reduz custos, economiza tempo, otimiza recursos humanos e financeiros, favorece uma visão multicêntrica e multidisciplinar e possibilita uma importante troca de experiências para que se chegue a novas soluções – por isso o número de autores por trabalhos aumentou nas últimas décadas e a tendência é continuar em alta (Garcia *et al.*, 2010, p. 566).

Além dos benefícios relatados por Garcia *et al.*, outros autores, como Vanz e Stumpf (2010), compreendem ainda mais vantagens para a atividade colaborativa, entre elas, destaca-se o aumento da visibilidade e produtividade científica, a redução da possibilidade de eventuais erros, a concentração e a disciplina no desenvolvimento da pesquisa, o aumento do nível de *expertise* e especialização relativos ao conteúdo da pesquisa e o treinamento de pesquisadores e orientandos.

A colaboração nas atividades de pesquisa potencializa a produção científica e pode-se perceber a motivação que leva os pesquisadores a buscarem ações colaborativas com seus pares.

Outro aspecto avaliado na pesquisa foram os vínculos institucionais dos autores que realizaram pesquisas sobre a mediação da informação no âmbito da Arquivologia, apresentados no Gráfico 3. Este parâmetro pretende demonstrar quais instituições e regiões do país são mais ativas na pesquisa em relação à temática.

Gráfico 3 – Vínculo institucional dos pesquisadores

Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

Observando o Gráfico 3, pode-se perceber que a Universidade Federal da Bahia (UFBA) se sobressai entre as outras, com 13 pesquisadores, o que corresponde a 32,5% dos pesquisadores sobre a temática em questão, seguida da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), com sete autores e um percentual de 17,5%.

É importante ressaltar que à exceção da UFPE e da USP, todas as outras universidades mencionadas possuem cursos de graduação em Arquivologia. Diante do exposto, percebe-se que a maior concentração das publicações sobre a mediação da informação na Arquivologia se encontra nas regiões Nordeste (18 pesquisadores) e Sudeste (15 pesquisadores).

Outro ponto analisado foram os tipos de trabalhos produzidos, como mostra o Quadro 3. Nesse contexto, encontrou-se as seguintes pesquisas:

Quadro 2 - Quantidade de produções em relação ao tipo de trabalho.

Tipo de Trabalho	Quantidade
Artigos em periódicos	23
Trabalhos publicados em eventos	5
Capítulos de livro	2
Monografias	2
Dissertações	1
Teses	1

Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

Identificou-se 23 artigos de periódicos, cinco trabalhos apresentados em eventos, dois capítulos de livros, duas monografias, uma dissertação e uma tese.

Houve uma expressiva quantidade de produções em formato de artigos periódicos, totalizando 67,6% das produções encontradas. Esse achado corrobora a tendência do fazer uma ciência mais dinâmica e ágil, visto que os periódicos são, segundo Miranda, Carvalho e Costa (2018, p. 10):

[...] indispensáveis na divulgação dos resultados de pesquisas e relatos de experiências recentes, pois facilitam o acompanhamento constante dos avanços em cada área, além de favorecer a necessária realimentação do ciclo de geração de comunicação e disseminação mais rápida de novos conhecimentos.

Outro ponto destacado foram os autores que mais produziram dentro dos trabalhos analisados na pesquisa. Conforme o Quadro 3:

Quadro 3 - Autores com mais produções

Autor	Tipo de publicação	Quantidade de produções
SANTOS, Raquel do Rosário	6 artigos em periódico	6
ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco	3 artigos em periódicos; 2 capítulos de livro	5
SOUSA, Ana Cláudia Medeiros de	2 artigos em periódico; 1 trabalho publicado em evento	5
LOUSADA, Mariana	2 artigos em periódicos; 1 capítulo de livro; 1 tese	4
BRANDÃO, Gleise da Silva	2 artigos em periódicos; 1 trabalho publicado em evento	3

Fonte: Elaborado pela autoria (2025)

É notável a contribuição dos estudos de Raquel do Rosário e Almeida Júnior para os avanços das pesquisas sobre mediação da informação. Raquel do Rosário se destaca por ter publicações sobre a temática em anos mais recentes (de 2020 a 2024), com as temáticas de: mediação da informação; mediação da leitura e mediação cultural.

Acerca de Almeida Júnior, Farias e Santos (2020) realizaram um recorte no qual destacam que ele foi o autor mais citado sobre mediação da informação na Arquivologia entre os anos de 2009 a 2019. Embora, ele esteja na segunda posição quanto à quantidade de produções voltadas para a Arquivologia, esta não é sua área de foco, o que deixa espaço para outros autores

assumirem esse papel, como apontam as atuações de Mariana Lousada e de Raquel do Rosário Santos, que realizaram suas pesquisas nos anos mais recentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo a análise da produção científica sobre o tema da mediação da informação nas bases de dados PAB e BDA, a fim de identificar o panorama da produção sobre a temática na área. Para isso, fez-se uso do método da pesquisa bibliométrica, com foco nos trabalhos indexados nas duas bases, no intuito de enfatizar a importância de discussões sobre o tema, visto a sua relevância para a Arquivologia, já que este é um processo intrínseco à atuação dos profissionais de Arquivo.

No que tange à produção sobre a temática em questão, nas referidas bases de dados, foi possível observar o que estava sendo produzido sobre a mediação da informação na Arquivologia, além do quantitativo de pesquisas presentes em seus acervos.

Por fim, buscou-se caracterizar a produção científica sobre a mediação da informação na Arquivologia em âmbito nacional, visto que as duas bases de dados se complementam no objetivo de serem repositórios para o conhecimento científico da seara no Brasil.

Partindo das buscas realizadas em ambas as bases, especializadas no armazenamento e na divulgação científica no campo da Arquivologia, foi possível encontrar um total de 34 trabalhos que tratam a respeito da mediação da informação específica para a Arquivística entre os anos de 2005 e 2024. Diante disso, percebemos uma carência na produção científica da Arquivologia sobre a temática, visto que, mesmo com a tendência de crescimento nos anos mais recentes, ainda há um número pequeno de produções, dado que o *corpus* da pesquisa foram todas as pesquisas presentes nessas bases sobre a temática em questão.

Como ressaltado anteriormente, Raquel do Rosário é a autora que mais publicou sobre o tema. O estudo apontou também que Almeida Júnior vem em segundo e está entre os autores com o maior número de produções sobre mediação da informação devido a sua contribuição nos estudos sobre a mediação da informação na área da Ciência da Informação, Biblioteconomia e Arquivística, ainda que outros autores tenham um foco um pouco mais alinhado especificamente a este último campo. Além disso, observa-se uma grande predominância na publicação de trabalhos em periódicos por autoria coletiva dos trabalhos e oriundos das regiões Nordeste e Sudeste, as mais produtivas em relação ao tema estudado.

A presente pesquisa buscou contribuir ao evidenciar a importância da mediação da informação na Arquivologia, especialmente na atualidade, em que a produção de informações acontece de maneira acelerada, tendo em vista que este é um processo inerente em todas as ações dos profissionais arquivistas durante sua atuação, tanto de forma implícita como explícita, desde a produção dos documentos até a sua disseminação e o uso.

Pode-se afirmar que para pensar a mediação da informação na área da Arquivologia, faz-se necessário conceber reformulações teórico-metodológicas, novos posicionamentos profissionais e situar a área frente às expectativas assinaladas para os novos estudos, como apontam os trabalhos mapeados sobre a mediação da informação, com o intuito de propiciar novas discussões e instigar reflexões, adubando o solo para a realização de futuras pesquisas.

Desse modo, torna-se essencial o aprofundamento e as reflexões relativas ao tema da mediação da informação, pois devido à pequena quantidade de produções acerca dela identificadas na PAB e na BDA, é certo que carece de mais discussões e aprofundamentos, com o enfoque, ainda, nos usuários da informação, para que se possa formar um *corpus* teórico bem consolidado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Patrícia Maria Honório. **Percepções sobre competência e mediação da informação no âmbito do acervo de livros digitais**: estudo realizado nas bibliotecas do Instituto Federal do Ceará. Orientadora: Gabriela Belmont de Farias. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2020.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89- 103, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119300>. Acesso em: 09 ago. 2023.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli. SANTOS NETO, João Arlindo dos; Silva, Rovilson José (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: Abecin, 2015. p. 9-32.

ALVES, Bruno Henrique. Abordagens métricas: análise da produção científica de artigos e rede de colaboração científica dos docentes do programa de pós-graduação em ciência da informação, na linha de pesquisa organização da informação da UNESP/Marília. **Revista de Iniciação Científica da FFC**, Marília, v. 9, n. 2, p. 104 - 115, 2009. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/ric/article/view/248>. Acesso em: 10 ago. 2023

BASE DE DADOS EM ARQUIVÍSTICA (BDA). Início. 2019. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/>. Acesso em: 23 jul. 2022.

DIAS, Geneviane Duarte; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. A organização temática da

informação em periódicos científicos eletrônicos: atribuição de palavras-chave na biblioteconomia e ciência da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL EM PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13, 2012, Rio de Janeiro. **Anais** [...] Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/175587>. Acesso em: 08 out. 2023

FARIAS, Dayane dos Santos; SANTOS, Thaís Helen do Nascimento. A produção científica sobre mediação da informação em arquivos: uma análise bibliométria. **IRIS - Informação, Memória e Tecnologia**, Recife. v.6, p. 28-43, jan./dez. 2020.

FIGUEIREDO NETO, Jackson de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. **Qualidade de bases de dados para construção de indicadores de C&T**: a produção científica do CETEM e o currículo lattes. Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2004. 110 p. (Série Estudos e Documentos, 60). Disponível em: <http://mineralis.cetem.gov.br/bitstream/cetem/251/1/sed-60.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

GARCIA, Carla Costa; MARTRUCCELLI, Cristina Ribeiro Nabuco; ROSSILHO, Marilisa de Melo Freire; DENARDIN, Odilon Victor Porto. Autoria em artigos científicos: os novos desafios. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 559 - 567. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/L6Zb9spzDG7pTXCTr5TK8FB/>. Acesso em: 08 out. 2023.

LOUSADA, Mariana; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A mediação da informação e a arquivística: aproximações teóricas. *In*: VALENTIM, M. L. P., (eds.). **Estudos avançados em Arquivologia** [on-line]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, p. 259-274. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/znn37/pdf/valentim-9786559541294-14.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2023.

LOUSADA, Mariana; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. A mediação da informação na teoria arquivística: aspectos epistemológicos. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 14., 2013. **Anais** [...]. Florianópolis: Ancib, 2013. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4192/3315>. Acesso em: 21 ago. 2018.

MARTINS, Ana Amélia Lage. **Mediação**: reflexões no campo da Ciência da Informação. Orientadora: Alcenir Soares dos Reis. 2010. 255f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2010.

MEDEIROS, Luciano Frontino de. Introdução ao banco de dados. *In*: MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Banco de dados**: princípios e prática. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2007. p. 11-32.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de; CARVALHO, Edirsana Maria Ribeiro de; COSTA, Maria Ilza da. O Impacto dos periódicos na comunicação científica. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 32, n. 1, p. 01-22, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/7177>. Acesso em: 03 out. 2023.

PESQUISAS ARQUIVÍSTICAS BRASILEIRAS (PAB). Sobre nós. 2021. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/pesquisarquivistica>. Acesso em: 18 jul. 2023.

ROCHA, Maria Meriane Vieira da. A base de dados pesquisas arquivísticas brasileiras como dispositivo de mediação da informação. **Infohome**, 2023. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/pesquisa_conteudo.php?cod=1454. Acesso em: 30 de nov. 2023

ROCHA, Maria Meriane Vieira da. **Um olhar sobre os cursos de bacharelado em Arquivologia no Brasil à luz do regime de informação**. Orientadora: Isa Maria Freire. 2021. 215 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SANTOS, Sirlene Aparecida dos. **Usabilidade das bases de dados nas universidades federais: o caso da UFSM - Campus Frederico Westphalen**. Orientador: Vitor Francisco Schuch Junior. 2016. 138 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação: afinando o foco na Arquivologia. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA ÍBERO-AMÉRICA E CARIBE*, 10. 2016, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: ECI/UFGM, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323487015_MEDIACAO_DA_INFORMACAO_AFINANDO_O_FOCO_NA_ARQUIVOLOGIA_MEDIATION_OF_INFORMATION_TUNING_FOCUS_ON_ARCHIVOLOGY. Acesso em: 16 ago. 2023.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação no campo da Arquivologia. **Transinformação**, Campinas, v. 31, e180067, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-9865201931e180067>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SAYÃO, Luis Fernando. Bases de dados: a metáfora científica. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/629>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SILVA, Margareth da. **O arquivo e o lugar: a custódia arquivística como responsabilidade pela proteção aos arquivos**. Orientadora: Ana Maria de Almeida Camargo. 2015. 232 f. Tese (Doutorado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Abordagens conceituais e aplicativas da mediação nos serviços de informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 02, p.106-123, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/122628>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SOUSA, Maria Eduarda dos Santos de; ROCHA, Maria Meriane Vieira. Boas práticas de acessibilidade: uma avaliação das bases de dados em Arquivologia através do AccessMonitor. **Archeion Online**, João Pessoa, edição especial. Disponível em: <file:///C:/Users/meria/Downloads/50-62-boas-prticas-de-acessibilidade.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2025.

VANZ, Samile Andrea de Souza; STUMPF, Ida Regina Chittó. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 42-45, maio/ago. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/Fz4q6DhPGhjnhXmRxLw6Ct/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 08 out. 2023

VECHIATO, Fernando Luiz. **Encontrabilidade da informação: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação**. Orientadora: Silvana Aparecida Borsetti Gregório Vidotti. 2013. 206 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de

Marília, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/103365>. Acesso em: 21 ago. 2023.

NOTAS DE AUTORIA

Paulo Henrique Felinto dos Santos

Arquivista atuando na Gerência de Documentação e Memória Institucional do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Possui Graduação em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (2023).

<https://lattes.cnpq.br/5782571773848745>

Maria Meriane Vieira da Rocha

Doutora e Mestre em Ciência da Informação. Especialista em Organização de Arquivos e em Gestão de Unidades de Informação. Docente do Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Governança Arquivística (PPGDARQ).

<http://lattes.cnpq.br/1894263401266798>